



*“Lula, a chuva é uma homenagem de Oxum à tua luta,  
à tua garra. Um grande abraço, companheiro”.*

Dedicatória no verso da foto, de um comício da campanha presidencial de Lula no Pará.

Foto: Lurdinha Rodrigues/acervo do Instituto da Cidadania (doad a Lula)

L U L A - L Á !

## Campanha para mudar o Brasil

Sem medo de ser feliz, o PT, juntamente com outros partidos de esquerda, ousou concorrer à Presidência da República em 1989. E quase chegou lá.

Teria sido apenas mais uma derrota. Mas por que então esse sabor de vitória? Só porque pela primeira vez no Brasil um candidato operário chegou a ameaçar de fato uma rotina política já tão viciada, a ponto de as classes dominantes serem obrigadas a mobilizar uma parafernália de artimanhas - baixarias mesmo! - para assegurar a manutenção do poder e de seus privilégios? Também, mas não apenas isso.

A candidatura de Lula não foi mais uma campanha eleitoral. Foi um movimento cívico e democrático, comparável às “Diretas-Já!”, de afirmação da cidadania. A sociedade (ou pelo menos uma grande parte dela) encontrou-se consigo mesma, agarrando a história com as próprias mãos, dispensando “salvadores da pátria” a prometer o paraíso aos desamparados “descamisados”. Cada um dos participantes desse gigantesco movimento, petistas ou não, provou que é sujeito de sua própria história, que pode, se quiser, transformar o mundo e a sociedade. E tudo isso sem rabugice, sem cara feia, com muita festa e alegria, sem medo de ser feliz.



## **O slogan da campanha**

*Simples, conciso, direto, alegre: Lula-lá.*

*Um slogan que em poucas palavras diz quase tudo. Foi criado pelos publicitários Paulo de Tarso Santos, diretor do programa eleitoral da TV em 1989, e Carlito Maia.*

*Trabalhando separadamente, ambos chegaram à mesma solução para o slogan que viraria o mote da campanha presidencial de Lula.*

*Também fundamental para que o slogan fosse um sucesso foi a música criada por Hilton Acioli (“Lula lá! Brilha uma estrela!/Lula lá! Cresce a esperança!...”).*

*Carlito Maia, um turbilhão de criatividade, entre muitas outras contribuições criou também o OPTEI, marca registrada do PT.*



Foto: Esdras Martins



Foto: Vera Lúcia Jursys



Lula e seu vice, José Paulo Bisol. Comício da Praça da Sé, dia 17/9/89. Foto: Rachel Camargo/acervo do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

### **Coragem de mudar**

*A derrota nas urnas por pequena margem [...] jamais será capaz de apagar da nossa memória as muitas vitórias alcançadas nesta campanha, não só por Lula, pelo PT, pelos partidos e líderes progressistas que se aliaram a nós, mas pelos milhões de brasileiros, quase a metade do país, que despertaram para a realidade de que o sonho é possível. A parte moderna e organizada da sociedade brasileira sai fortalecida desse confronto, que acabou colocando frente a frente a coragem de mudar e o medo do novo, o maior dos desafios enfrentados na campanha e que acabou resumido no belo verso de Hilton Acioli, o “Sem medo de ser feliz”, cantado por velhos e moços, nos campos e nas cidades, no embalo da alegre esperança que, apesar de tudo, sobrevive nas lutas de um povo em busca da soberania e da dignidade, de uma vida decente, enfim.*

*Faltou pouco. Valeu.*

(Ricardo Kotscho. “O ano em que quase lavamos a alma”. In: *Sem medo de ser feliz*. São Paulo, Scritta, 1990)

Comício de encerramento da campanha no primeiro turno, na Praça da Sé, São Paulo, em 12 de novembro de 1989. A multidão não queria ir embora e saiu em passeata até a Avenida Paulista, onde seria improvisado mais um comício. Fotos: Homero Sérgio, 12/11/1989/Folha Imagem (comício) e Cibele Aragão (passeata)





Ouro Preto, 21 de abril de 1989. “Lula e Marisa, mando a vocês minha avaliação da campanha. Em ‘fraternura’, Frei Betto”. Comemoração do bicentenário da Inconfidência Mineira e greve dos professores/comitê da frente Minas Popular de Barreiro. Foto: Maria José da Silva/acervo pessoal de Lula

N A A L E G R I A D E S E A B R A Ç A R

## Pra fazer brilhar nossa estrela

Passa o tempo e tanta gente a trabalhar  
De repente essa clareza pra notar  
Quem sempre foi sincero e confiar  
Sem medo de ser feliz!  
Quero ver chegar...

Lula-lá! Brilha uma estrela!  
Lula-lá! Cresce a esperança!  
Lula-lá! No Brasil criança e na alegria de se abraçar...

Lula-lá! Com sinceridade!  
Lula-lá! Com toda a certeza!  
Pra você meu primeiro voto  
Pra fazer brilhar nossa estrela!

Lula-lá! É a gente junto!  
Lula-lá! Valeu a espera!  
Lula-lá! Meu primeiro voto  
Pra fazer brilhar nossa estrela!

(“Lula-lá!”, de Hilton Acioli, canção tema da campanha de 1989)



Foto: Alexandre Battibugli



*Em 1989, uma grande parte da população estava votando pela primeira vez para Presidente da República. A Frente Brasil Popular conquistou os jovens (que adquiriram o direito de voto aos 16 anos) e as crianças, fazendo com que a campanha adquirisse um tom todo especial.*



Foto: Paulo Pepe



Foto: Agnaldo Zordenoni/Fóton/acervo do Diretório Nacional do PT



### Os dois Brasis

Os resultados das eleições presidenciais de 1989, em que Collor recebeu 42,75% dos votos válidos contra os 37,86% de Lula, trouxeram uma dupla mensagem. Revelando o que vários comentaristas [...] chamaram de confronto entre o Brasil organizado e o Brasil desorganizado, as eleições demonstraram que o Brasil organizado não é suficientemente forte para vencer uma disputa nacional, enquanto nas imagens projetadas pelos meios de comunicação de massa o “espetáculo da política” têm mais peso que as considerações programáticas e institucionais. A mensagem mais surpreendente [...] era que o Brasil “organizado” era quase forte o suficiente para vencer. Num sistema político altamente elitista, onde a política era considerada domínio exclusivo dos letrados e bem-nascidos, um metalúrgico com um diploma supletivo de ginásio, líder de um partido dedicado a organizar os trabalhadores e os pobres, tinha ficado apenas a um passo da conquista da presidência.

(Margaret E. Keck. *A lógica da diferença. O Partido dos Trabalhadores na construção da democracia brasileira*. São Paulo, Ática, 1991)



Último comício da campanha em São Paulo, no “território” consagrado pelo PT: a Praça Charles Müller, em frente ao Estádio do Pacaembu, em 10 de dezembro de 1989. Foto: Esdras Martins



Foto: Agnaldo Zordenoni/Fóton/ acervo do Diretório Nacional do PT



Em Santos, uma pelada histórica. Foto: Paulo Pepe



Artistas e crianças gravam clip para programa de TV da campanha Lula, no segundo turno. Foto: Sérgio Tomizaki/Folha Imagem